

INFORMAÇÃO

DEZEMBRO 2016



FUNDAÇÃO JOÃO XXIII
CASA DO OESTE

SÍNODO, ABRINDO PORTAS À ESPERANÇA

O **Sínodo Diocesano** é uma assembleia que vai reunir leigos, consagrados e religiosos, de **30 de novembro a 4 de dezembro**, na Casa de Retiros do Turcifal. "Reflete uma caminhada iniciada há três anos" que contou com a participação de mais de 20.000 pessoas.

Vão participar nesta Assembleia: o cardeal-patriarca, 3 bispos auxiliares, 3 vigários, 19 cônegos, 25 membros do Conselho Presbiteral, 7 leigos escolhidos pelo Conselho Pastoral, 16 leigos em representação das vigararias e da Ação Católica, 2 elementos do secretariado do Conselho Diocesano do Apostolado dos leigos, 13 vigários forâneos, 15 superiores de institutos religiosos e sociedade de vida apostólica, e ainda 4 elementos da comissão preparatória, 3 diáconos permanentes e 16 "por escolha do Patriarca", num total de 137 pessoas.

O **último Sínodo lisbonense realizou-se em 1640** sob a égide do arcebispo Rodrigo da Cunha.

O «Documento de Trabalho» está bem estruturado, mas gostaríamos que fosse mais operativo. Rico no seu conteúdo coloca a Igreja em missão, de portas abertas, acolhedora, misericordiosa, como deve ser, implicando com isso uma grande conversão a partir das nossas paróquias. Mesmo aqui a Igreja aparece muito legalista, exclusiva, protecionista de interesses instalados. **É necessário criar espaços de diálogo e de reflexão** sobre questões que a todos nos interpelam e tecem as relações quotidianas. Urge promover o laicado, libertando-o duma certa subserviência clerical de forma a assumir de pleno direito a co-responsabilidade na missão da Igreja. É preciso desencadear processos de formação laical sistemática, promovendo o funcionamento de círculos de reflexão e diálogo, de escolas paroquiais. Sabemos que a maioria das comunidades e das estruturas eclesiais estarão pouco disponíveis para as inovações necessárias. A falta de formação laical adequada, articulando a teoria e a prática, é notória particularmente desde o final dos anos sessenta, com o declínio da Ação Católica; a lacuna poderia ser preenchida, com relativa facilidade, pelo Instituto Diocesano de Formação Cristã, em articulação com a UCP. Até por isto é **«escassa a participação dos cristãos católicos nos domínios da vida social e política»**. Para não «deixar tudo na mesma» é preciso identificar novas linhas de rumo transformadoras. **Temos de abraçar com ousadia o convite do Sínodo a «não deixar tudo na mesma», abrindo portas de esperança.**

CONGRESSO DE PROFISSIONAIS CATÓLICOS

«Cuidar da Casa Comum», foi o lema que reuniu em Congresso, no dia 5 de novembro, profissionais católicos da diocese de Lisboa. Foi um espaço de partilha de quem coloca Cristo no centro da construção da sociedade e do respeito pelo planeta em que vivemos, advertidos pelo apelo acutilante do papa Francisco: «*Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão a crescer?*» (LS, 160) D. Manuel Clemente, abriu o congresso que contou com cerca de 200 participantes de várias associações profissionais católicas e dos movimentos ACR, JOC e LOC.

À ACR coube o painel do «Trabalho» em conjunto com a JOC, LOC e a ACEGE (Associação dos Empresários e Gestores Católicos) tendo afirmado que «*Ser cristão no trabalho, construir o Reino na vida económica é um enorme desafio para cada um!*»

«Pela ACR falou o Jacinto Filipe que propôs o desafio: «*Que a partir de hoje, nós os profissionais católicos, demos o exemplo de verdadeira fraternidade e cidadania, e sejamos capazes de nos reunir, regularmente, para discutirmos e tomarmos decisões sobre as questões relacionadas com o trabalho, uns como empregadores ou gestores e outros como empregados ou sindicalistas!..*»

CONVÍVIO MATANÇA DO PORCO - PROJETO GUINÉ

Realizou-se no dia 6 de novembro, no Sobreiro, **a matança do porco e o convívio de confraternização** com a presença de um número elevado de amigos e voluntários do projeto da Fundação, de Solidariedade com o povo da Guiné. Foi uma oportunidade para relatar as "novidades" da última missão, recentemente realizada e reforçar o empenho de todos na continuidade e intensificação das ações em curso.

Estiveram presentes elementos do GAS/Grupo de Ação Social de Leiria que organizaram em outubro uma caravana (pela 6ª vez) atravessando o deserto até à Guiné, «*Trilhos de uma África Negra*», constituída por 17 pessoas e 7 viaturas (carregadas de equipamento médico e escolar, material de enfermagem e pedagógico) que foram entregues (viaturas e material transportado), a organizações locais que atuam nas áreas sociais, nomeadamente centros de saúde, escolas, missões católicas e orfanatos. Este acontecimento foi largamente noticiado pela televisão e rádios locais tendo o Delegado da Fundação João XXIII na Guiné-Bissau, Raul Daniel da Silva, *enaltecido a existência desta Fundação, que há cerca de vinte e cinco anos, apoia o sector educativo com equipamentos e materiais didáticos e no reforço de capacidades aos docentes guineenses, bem como o setor social*, tendo lançado o apelo às autoridades nacionais: «Para os acolher desde fronteira com merecida honra e dignidade porque vêm ao nosso país para apoiar os mais vulneráveis minimizando o sofrimento do povo».

MISSÃO DE SOLIDARIEDADE COM POVO DA GUINÉ

Dois elementos da Equipa coordenadora (a Mena e o Salvador) estiveram recentemente cerca de um mês na Guiné para desenvolverem **diversas missões**, nomeadamente: Fazerem o **acolhimento à caravana** «Trilhos de uma África Negra» e gerirem a entrega de viaturas e equipamentos;

Contactarem com a **Curia diocesana** tendo reunido com diversos elementos para acertar colaborações com as paróquias e suas instituições de saúde e educação;

Reunirem com a **nova direção da Igreja Evangélica** tendo sido manifestado pelos novos responsáveis o desejo de voltarmos a administrar a Clínica Bom Samaritano e a fazer um novo protocolo;

Reunirem com o diretor regional de saúde que lhes disse que a sua ideia era **unificar o centro público de Ondame com a clínica do Bom Samaritano** de maneira a haver melhor qualidade de serviço para toda a população (ideia em tempos lançada por nós mas rejeitada na altura pelas autoridades regionais de saúde).

Reunirem com a equipa do **projeto de evacuação de crianças** do Hospital de Bissau para Portugal (equipa médica e AIDA) que reforçaram a vontade de continuar com a parceria com a Fundação tendo sido renovado o protocolo.

Prepararem o envio do **barco ambulância**: o Pe. Ernesto propõe-nos uma parceria para tomar conta do espaço no porto de Cidja e arranjar uma comissão para gerir a utilização do barco. Foi, ainda, dado apoio ao Pe. Ernesto, na missão de Blum, e visitado um espaço devoluto em Cidja para possível projeto com idosos ou deficientes. Avaliarem a evolução do **projeto da Cooperativa COAGRI** da Fundação João XXIII. O Du tem-se empenhado realmente com muito afinco e a granja está a ficar um encanto. O aviário está quase pronto. Vai ser feito um furo para ir buscar água capaz, potável, a uns 150mt de profundidade. Há um projeto para energia solar a adquirir em Itália que viria resolver definitivamente o problema da energia elétrica da cooperativa..

BOLSA NACIONAL DE TERRAS

Realizou-se, no passado dia 8, na Casa do Oeste uma reunião com a presença do Eng. Nuno Russo sobre o funcionamento e gestão da **Bolsa Nacional de Terras**.

Este projeto nacional tem como objetivo potenciar o máximo aproveitamento e utilização do território rural, facilitando o acesso à terra através do encontro entre quem quer disponibilizar a terra e quem a procura.

Dados referentes a 31 de outubro de 2016 indicam que:

“A Bolsa Nacional de Terras contabiliza cerca de 16.500ha, a que correspondem 628 prédios rústicos e mistos, dos quais foram já cedidos mais de 5.077ha e 161 prédios, o que representa uma taxa de cedência de 31% das terras (em área). De salientar que do total das terras transacionadas, cerca de 53% das terras cedidas eram de privados e que dessas 57% foram cedidas pela forma de venda.”

Realça-se a existência de benefícios fiscais associados à Bolsa Nacional de Terras, em particular a redução em 75% dos emolumentos devidos pela realização de atos de registo de factos relativos a prédio rústico ou misto a disponibilizar, ou disponibilizado na Bolsa de Terras.

Por outro lado, no âmbito do PDR2020, para efeitos de seleção das candidaturas, é considerado critério de prioridade, a candidatura de jovens agricultores que tenham adquirido a titularidade da exploração agrícola ou de qualquer das suas unidades através da Bolsa Nacional de Terras.

COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS A PREÇO JUSTO

A OIKOS, organização sem fins lucrativos, para o desenvolvimento e cooperação, fundada em 1988 (por um grupo de pessoas entre as quais os Padres Jardim Gonçalves e Luis França), tem vindo a desenvolver em Portugal e em vários países de África e América Central projetos que valorizem os produtos locais e o seu justo preço.

No dia 19 de julho foi lançada em Lisboa uma **plataforma informática designada SMARTFARMER**, com o apoio da Fundação Vodafone, que *vem permitir a ligação, em tempo real e útil entre produtores agrícolas e consumidores, evitando não só o desperdício alimentar na produção como a sua comercialização a preço justo para todas as partes*. As compras efetuadas serão essencialmente de produtos hortofrutícolas, mas haverá também alguns derivados como o azeite, queijos, enchidos, mel ou compotas, bem como serviços locais de turismo, artesanato, etc.

Quando os produtos e serviços, na especificidade ou quantidade que procura, não se encontram disponíveis no mercado eletrónico da sua região, o SmartFarmer disponibilizará os que existirem na região mais próxima. Produtor e consumidor poderão optar por uma diversidade de opções de recolha e entrega (recolha no produtor, entrega pelo produtor, entrega num local previamente estabelecido, como um mercado ou loja de proximidade, entrega ao domicílio ou local de trabalho).

Na Festa das Colheitas, na Casa do Oeste, no dia 30 de outubro, tivemos connosco um dos responsáveis da OIKOS, o Pedro Krupenski, para nos apresentar este projeto e a forma de o irmos a utilizar ao serviço das populações rurais.

A Fundação João XXIII e a COOPSTECO irão desenvolver algumas ações de divulgação sobre este serviço, dando sequência ao trabalho que tem vindo a ser feito com os agricultores do oeste.

Para mais informações podes contactar a OIKOS. Telefone 218 823 630 ou oikos.sec@oikos.pt e aceder ao site www.smarterfarmer.pt

INÍCIO DE REEMBOLSOS AOS AMIGOS DA CASA DO OESTE

Como sabem, felizmente, a Casa do Oeste/Fundação João XXIII já liquidou o empréstimo bancário celebrado para a concretização das obras de ampliação.

Essa liquidação só foi possível com os donativos e com o trabalho voluntário dos muitos amigos que esta Casa tem. Está, agora, a **Fundação em condições de iniciar o pagamento dos empréstimos** que foram realizados por diversas pessoas de boa vontade, que também foram muitas.

Assim, o Conselho de Administração da Casa do Oeste/Fundação João XXIII, já iniciou o processo de devolução dos empréstimos efetuados, começando pelos empréstimos de menor valor. Na carta remetida, aproveitamos para informar que o funcionamento da Casa obriga a muitas despesas, nomeadamente as de manutenção, reparações, energia, pequenos equipamentos, e outras.

Assim, felizmente alguns empréstimos foram convertidos em donativos, em parte ou na totalidade, consoante as disponibilidades de cada um.

FESTA DAS COLHEITAS

A 30 de outubro, decorreu na Casa do Oeste a nossa, já tradicional, Festa das Colheitas. Muitos vieram até à Casa com as suas ofertas de produtos agrícolas, frutas, legumes, plantas... para serem vendidas. Outros vieram com a sua banca de filhós, castanhas e aguapé. Outros ainda com o seu trabalho voluntário para ajudar nas diversas vendas e apoio ao refeitório, cozinha e outros espaços. Muitos vieram para participar, comprando os produtos à venda, ajudando, assim, às receitas que tão importantes são para a manutenção da “nossa” Casa do Oeste. Momento importante foi a celebração da Eucaristia, presidida pelo Pe. Batalha, **onde os grupos, ACR e JARC fizeram a oferta dos seus programas de ação para o próximo ano e foram enviados em missão**. Após o almoço, muito bem confecionado, seguiu-se uma pequena animação musical. “S. Pedro”, muito ajudou à festa com o dia de outono que mais parecia primavera.

FAMÍLIA DE REFUGIADOS

Os residentes na Salgueirinha, Óbidos candidataram-se a receberem uma família de refugiados, pelo programa PAR de apoio aos refugiados. Como este programa é dirigido às instituições, a Fundação João XXIII, assumiu a candidatura em nome deste grupo.

No mês de agosto recebemos uma família Síria, pai, mãe e uma menina de um ano. Estão alojados num apartamento na cidade de Caldas da Rainha. Os primeiros tempos tem sido de muito apoio, ajuda nas idas ao médico/fisioterapia, (a Amira tinha a mão direita praticamente paralisada), ensino da língua portuguesa, papeladas, burocracias... A integração está a ser feita aos poucos. O difícil, neste momento, é encontrar trabalho. Continuamos a fazer candidaturas e a bater a diversas portas, mas o não saber falar português torna a situação mais difícil.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017 – LINHAS PROGRAMÁTICAS GERAIS

No Conselho de Fundadores de 10 de dezembro próximo vai ser apresentado o Plano de Atividades da Fundação para 2017. Ficam aqui algumas das linhas orientadoras: Promover o debate sobre o futuro da Fundação João XXIII/Casa do Oeste, enquanto instituição de leigos empenhados na dinamização social da evangelização, no sentido de renovar a dinâmica e o papel da instituição na região.

Dar continuidade aos projetos em curso, ao apoio aos movimentos (JARC, ACR e ACN) e a entidades e grupos que procuram a Casa.

Avançar com novos projetos, como resposta a outros desafios, nomeadamente assumindo o papel de entidade responsável pelo acolhimento a refugiados, de suporte a iniciativas de grupos da Ação Católica Rural.

Apoiar as iniciativas desenvolvidas pela equipa coordenadora da solidariedade com a Guiné. Promover iniciativas que assegurem a sustentabilidade da Fundação/Casa do Oeste.

Desenvolver um plano de redução da dívida da instituição aos amigos da Casa do Oeste, dos empréstimos individuais para as obras de remodelação e ampliação já efetuadas.

Investir em melhoramentos patrimoniais, dar continuidade ao voluntariado, desenvolver o Centro de documentação e apoiar atividades de formação certificada.

FESTA DE NATAL DA CASA DO OESTE - DIA 10 DEZEMBRO

Programa:

19h30 – Celebração da Eucaristia

20h30 – Jantar de Natal

Durante o JANTAR haverá canções e música ao vivo com o grupo “Nau Catrineta”

Contamos com a tua presença e pedimos que tragas contigo outros amigos.

É necessário confirmar a presença para o jantar, até ao dia 8 de dezembro, para o Secretariado - tel. 261 422 790 ou 915 779 037, e-mail: casadooeste@sapo.pt

Informamos que, podes adquirir prendas para os teus familiares e amigos, a preços muito acessíveis, na Loja PÉ DE MEIA da Casa do Oeste: livros, compotas, vinhos e licores, peças de artesanato, etc.

Ficha técnica

Textos de: Pe. Batalha, António Ludovino, Luis Gonzaga, Leonar Batalha e Cristina Bento. Design gráfico de Sofia Martins.

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII - CASA DO OESTE

Rua 25 de Abril n.º 13 2530-627 Ribamar Lourinhã Tel. / Fax.: 261 422 790 NIPC. 502 683 430

www.casadooeste.no.sapo.pt e-mail: casadooeste@sapo

Horário de funcionamento do Secretariado: 14h30-17h30.